

Programa de Pós-Graduação em Sociologia, IFCH-UNICAMP

SO105 - Sociologia Brasileira

Marx à brasileira: marxismo, sociologia e intelectuais em São Paulo (1958-2000)

Segundo semestre de 2018 – quinta-feira, 09-13h

Prof. Fabio Mascaro Querido (fquerido@unicamp.br)

Ementa e objetivo

O objetivo do curso é analisar as principais produções acadêmicas de alguns dos membros e/ou herdeiros intelectuais do chamado "Seminário Marx", grupo de estudos que reuniu docentes e discentes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da Universidade de São Paulo entre os anos de 1958 e 1964. Especial destaque será conferido à "intuição nova do Brasil" (Cf. Schwarz, 1999) que, a partir de uma releitura não-dogmática de Marx, foi avançada por alguns desses intelectuais, tais como Fernando Henrique Cardoso, Octávio Ianni, Fernando Novais e Roberto Schwarz. Ao mesmo tempo, a fim de apreender o *futuro passado* de tal experiência singular, pretende-se analisar alguns dos desdobramentos subsequentes dessa *linhagem* intelectual, desde a teoria da dependência, passando pelos debates em torno da democracia e da sociedade civil nos anos 1970 e 1980, até os posicionamentos intelectuais e políticos divergentes, na década de 1990, em relação ao significado do avanço do neoliberalismo no Brasil - avanço no centro do qual, como se sabe, se encontrava um dos principais ex-membros do "Seminário Marx", tornado presidente da República, e contra o qual se voltaram vários dos outros herdeiros dessa "tradição" intelectual. Compreender o passado dessa experiência é, assim, uma forma de interpelar o seu significado para as ciências sociais no presente, quando o horizonte de expectativa político e intelectual é bastante distinto daquele que animara a leitura de Marx nos anos 1950/60.

Aulas

I. Apresentação do curso

II. Marx à brasileira

Roberto Schwarz. "Um seminário de Marx". In: *Sequências brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp.61-86.

Bernardo Ricupero. "Existe um pensamento marxista latino-americano?". In: *Caio Prado e a nacionalização do marxismo no Brasil*. São Paulo, Editora 34, 2000, pp.86-106.

Bloco I – O seminário e suas teses

III. Colonização e sistema colonial

Fernando Novais. "A crise do antigo sistema colonial". In: *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial*. São Paulo: Hucitec, 1983, pp.57-117.

IV. Capitalismo e escravidão no Brasil oitocentista

Ianni, Octávio. *As metamorfoses do escravo: apogeu e crise da escravatura no Brasil meridional*. São Paulo: Hucitec, 1988.

Fernando Henrique Cardoso. *Capitalismo e escravidão no Brasil meridional*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, cap. VI e conclusão.

V. Comédia ideológica ou as ideias e seu lugar

Roberto Schwarz. "As ideias fora do lugar". In: *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Ed. 34/Duas cidades, 2012, pp.9-33.

_____. "Nacional por subtração". In: *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp.29-48.

Bloco II – Desenvolvimento, dependência e democracia

VI. A industrialização e seus agentes

Fernando H. Cardoso. *Empresário industrial e desenvolvimento econômico no Brasil*. São Paulo: Difel, 1972 (cap. IV e V).

VII. Desenvolvimento e dependência

Fernando Henrique Cardoso. "‘Teoria da dependência’ ou análises concretas de situações de dependência?". *Estudos CEBRAP*, n. 1. 1971, pp.26-45.

Fernando H. Cardoso & Enzo Faletto. *Dependência e desenvolvimento na América Latina*. 9 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010 [1973].

VIII. Entre o moderno e o arcaico: a crítica à razão dualista

Francisco de Oliveira. *Crítica à razão dualista/O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003, pp.25-70 – pp.93-106.

XIX. Populismo e democracia: alternativa dos trabalhadores

Francisco Weffort. *O populismo na política brasileira*. São Paulo: Paz e Terra, 1978, cap. I, II e III, pp.15-78.

X. Movimentos sociais, política e democracia

Maria Célia Paoli, Vera Telles & Eder Sader. "Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico". *Revista Brasileira de História*, n.6, São Paulo, 1983.

Bloco III – Colapso da modernização à brasileira

XI. Prenúncio de um impasse

Roberto Schwarz, "Fim de século". In: *Sequências brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp.155-162.

_____. "Verdade tropical: um percurso do nosso tempo". In: *Martinha versus Lucrecia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, pp.52-110.

XII. Brasil-ornitorrinco

Francisco de Oliveira, "O ornitorrinco". In: *Crítica à razão dualista*. São Paulo: Boitempo, 2003.

XIII. Vanguarda da desintegração

Paulo Arantes, "A fratura brasileira do mundo". In: *Zero à esquerda*. São Paulo: Conrad, 2004.

XIV. Reviravoltas da crítica

Fabio M. Querido, "Um capítulo da sociologia crítica paulista: a trajetória do Cenedic (1995-2015), mimeo, 2018, 40p.

XV. Balanço do curso

Bibliografia complementar

ARANTES, Paulo. *Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira – Dialética e dualidade segundo Antonio Candido e Roberto Schwarz*. São Paulo, Editora Paz e Terra, 1992.

_____. *Um departamento francês de ultramar* – estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana (uma experiência nos anos 60). São Paulo, Editora Paz e Terra, 1994.

_____. “As origens do marxismo filosófico no Brasil: José Arthur Giannotti nos anos 60”. In: MORAES, João Quartim (orgs). *História do marxismo no Brasil – Os influxos teóricos (Vol.2)*. Campinas, Editora Unicamp, 2007.

_____. *Extinção*. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. *O novo tempo do mundo*. São Paulo: Boitempo, 2014.

BOTELHO, André. "Teoria e História na Sociologia Brasileira: a crítica de Maria Sylvia de Carvalho Franco". In: *Lua Nova*, nº90, 2013.

BRAGA, Ruy & QUERIDO, Fabio. "Chico de Oliveira e as reviravoltas da crítica". In: OLIVEIRA, Francisco. *Brasil: uma biografia não autorizada*. São Paulo: Boitempo, 2018, pp.7-25.

CARDOSO, Fernando Henrique. *Política e desenvolvimento em sociedades dependentes*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1978.

_____. "As ideias e seu lugar – ensaios sobre as Teorias do Desenvolvimento". *Cadernos CEBRAP*, n. 33. Petrópolis, Editora Vozes/CEBRAP, 1980.

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. São Paulo: Globo, 2005.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. *O moderno e suas diferenças*. Tese (Livre-Docência) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1970.

GIANNOTTI, José Arthur. "Recepções de Marx". *Novos Estudos Cebrap*, nº50, 1998.

FURTADO, Celso. *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

IANNI, Octávio. *Estado e capitalismo: estrutura social e industrialização no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

LOWY, Michael. “Introdução – Pontos de referência para uma história do marxismo na América Latina. In: LOWY, Michael (org). *O marxismo na América Latina – uma antologia de 1909 aos dias atuais*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2012.

KURZ, Robert. *O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

OLIVEIRA, Francisco de. “Privatização do público, destituição da fala e anulação da política: o totalitarismo neoliberal”. In: OLIVEIRA, Francisco & PAOLI, Maria Célia (orgs.). *Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e hegemonia global*. Petrópolis/ São Paulo: Vozes; Fapesp; Nedic, 1999, pp.55-81.

ORTIZ, Renato. “Notas sobre as ciências sociais no Brasil”. In: *Novos Estudos CEBRAP*, n.27, 1990, pp.163-175.

PAOLI, Maria Célia & SADER, Emir. "Sobre 'classes populares' no pensamento sociológico brasileiro (Notas de leitura sobre acontecimentos recentes)". In: CARDOSO, Ruth (org.). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

PERRUSO, Marco Antonio. *Em busca do novo*. Intelectuais brasileiros e movimentos populares nos anos 1970/80. São Paulo: Annablume, 2009.

QUERIDO, Fabio Mascaro. "Colapso da modernização, Roberto Schwarz e a atualização da dialética à brasileira". *Novos Estudos CEBRAP*, n.97, 2003.

PÉCAUT, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil*. Entre o povo e a nação. São Paulo: Editora Ática, 1990.

PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

RICUPERO, Bernardo. *Caio Prado e a nacionalização do marxismo no Brasil*. São Paulo, Editora 34, 2000.

_____. "Da formação à forma. Ainda as ideias fora do lugar". In: *Lua Nova*, 73, 2008.

RODRIGUES, Lidiane Soares. *A produção social do marxismo universitário em São Paulo: mestres, discípulos e "um seminário" (1958-1978)*. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2011.

RODRIGUES, Leôncio Martins. "Fernando Henrique Cardoso: a ciência e a política como vocação." In: BOTELHO, André e SCHWARCZ, Lilian Moritz (org). *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

SADER, Eder. *Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da Grande São Paulo, 1970-80*. 4. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2001.

SERRA, José & TAVARES, Maria da Conceição. "Além da estagnação: uma discussão sobre o estilo de desenvolvimento recente no Brasil". In: SERRA, José. *América Latina – ensaios de interpretação econômica*. São Paulo: Paz e Terra, 1976.

SCHWARZ, Roberto. *Um mestre na periferia do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

_____. *Sequências brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. "Prefácio com perguntas". In: OLIVEIRA, Francisco. *Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.

_____. Por que "ideias fora do lugar"? In: SCHWARZ, Roberto. *Martinha versus Lucrecia*. São Paulo, Companhia das Letras, 2012.